

Caridade, Virtude que Faz Fluir o Amor Divino

Elio Mollo

25/11/2004

O importante é sempre sermos nós mesmos, procurando avaliar tudo sensatamente, separando o que é ruim e desfazendo-se dele, e o que é bom procurando adaptar em nossos hábitos. Falar de nós sim, mas tomando o cuidado de que isto não apareça mais do que é necessário. É sempre bom utilizar a palavra "nós" ao invés de "eu", assim sempre estaremos no contexto e não ficaremos expostos no sentido exagerado, ou seja, falemos de nós como integrados a um conjunto, afinal, na Terra ainda não há ninguém perfeito, somos todos mais ou menos parecidos, as diferenças simplesmente somam o conjunto para movimentar o progresso naturalmente.

Em nossas vidas sempre surgem pessoas especiais, que nos ensinam como seguir adiante, diminuindo nossos medos e traumas, fazendo com que diante dos obstáculos nos tornemos mais serenos e com mais vontade de superá-los. Claro que, também, surgem pessoas difíceis que desejam a nossa derrubada, mas isto faz parte, ou seja, eles são os instrumentos que sem saberem nos fazem muito bem, pois através deles crescemos muito mais. Eles, na realidade, servem de alavanca para que mais depressa cheguemos ao objetivo divino, que é, de cada dia sermos melhores do que ontem.

No Universo tudo se encadeia, desde o ser mais simples ao mais perfeito, pois não devemos esquecer nunca que qualquer que seja o grau de nosso adiantamento, nossa situação como encarnados, ou na erraticidade, estaremos sempre colocados entre um superior, que nos guia e aperfeiçoa, e um inferior, para com o qual temos que cumprir com esses mesmos deveres. Esta é a hierarquia do cumprimento de deveres em todo o Universo.

Jamais seremos substituídos, pois cada um de nós é único no Universo, contudo, como as notas musicais, seremos sempre sucedidos. Assim, como na música, na sucessão das notas, seja numa oitava abaixo ou numa oitava acima, formam-se as belas melodias, nesta sucessão dos seres Deus rege a grande melodia universal.

É também, nesta sucessão, que através do ato de relação, da hierarquia, do cumprimento de deveres que a solidariedade se faz presente, pois Deus, o Grande Maestro do Universo, com a força do seu amor, faz com que cada um de nós use seu instrumento para fazer soar da forma mais vibrante a Caridade, virtude que faz fluir o Amor divino, e que torna mais alegre nossa caminhada rumo a perfeição.

REFERÊNCIA

O LIVRO DOS ESPÍRITOS, Allan Kardec

Colaborou no desenvolvimento ortográfico deste texto Aletéia Costa da Rosa

(Artigo reproduzido com autorização do autor)